



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 92 | N.º 1104 | 13 de setembro de 2014

Gratuito

“ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO”



Rezemos pela Paz no Mundo

Neste ano de 2014, em que se evoca o início da Primeira Guerra Mundial, conflito que decorria ainda ao tempo das Aparições de Fátima, o recrudescer das guerras e conflitos armados faz regressar à ribalta o tema da paz, com toda a urgência. Ora, a mensagem de Fátima é mensagem de paz e Fátima é inseparável da questão da paz.

Num curto espaço de tempo, situações de tensão que se vinham agudizando, degeneraram em guerras sangrentas em que os civis são sempre as principais vítimas. A guerra regressa ao continente europeu, na Ucrânia; na Palestina, a violenta intervenção do estado de Israel nos territórios palestinianos, com uma forma de destruição desproporcionada em relação aos seus adversários, provoca um sem número de vítimas e deixa atrás de si um rasto de destruição; no Iraque, o grupo radical Estado Islâmico, num total desprezo pela vida humana, assassina quantos se opõem ao seu avanço, ameaçando as minorias religiosas, nomeadamente os cristãos. Além destes novos focos de conflito, eternizam-se algumas guerras em países africanos e na Síria, onde a guerra civil, em três anos, já provocou mais de 180 000 mortos.

Diante destes factos, assalta-nos a sensação de impotência, a impressão de que nada podemos fazer. Contudo, a mensagem de Fátima vem recordar-nos que há algo que está ao nosso alcance, que podemos fazer: rezar pela paz, vencendo a tentação da indiferença diante deste sofrimento de tantos irmãos nossos.

Também aqui descobrimos a flagrante atualidade da mensagem de Fátima. Não é apenas o Anjo que se apresenta como o Anjo da Paz; é também o pedido insistente de Nossa Senhora para que “rezem o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra”. E, neste contexto, vêm-nos à mente as palavras de Nossa Senhora que, na aparição de julho de 1917, exortando os Pastorinhos a rezarem o terço pela paz no mundo, assegura que “só Ela lhes poderá valer”.

O tema da paz acompanha toda a história e mensagem de Fátima, do primeiro ao último momento, como elemento transversal que está no núcleo da própria mensagem. O Anjo, primeiro, e Nossa Senhora, depois, não se ocupam a falar da guerra, mas sim a exortar à paz e à oração para se poder alcançar a paz. E rezar pela paz é algo que todos podemos fazer.

Pedir a paz para o mundo, na nossa oração, como exorta Nossa Senhora, ajuda-nos a compreender que a paz é um dom de Deus. É tarefa nossa, sem dúvida, na medida em que também nós somos convidados a sermos construtores de paz onde quer que nos encontremos. Mas é sempre dom de Deus. Nos textos bíblicos a paz aparece como salvação, como fruto da reconciliação com Deus, operada pelo mistério pascal de Cristo, que é verdadeiramente a nossa paz (Ef 2,14). Como a caridade ou a alegria, a paz é fruto do Espírito Santo, como refere S. Paulo (Gal 5,22). E, Nossa Senhora, nossa intercessora junto de Deus, é caminho para a paz: só Ela nos pode valer, conforme as suas palavras aos Pastorinhos.

Os Pastorinhos, diz-nos a Ir. Lúcia, experimentaram essa paz, dom de Deus, nos momentos mais intensos de comunhão com Deus, depois das aparições do Anjo e de Nossa Senhora. A oração pela paz permite-nos também experimentar essa paz que só Deus pode dar e que, em Fátima, nos faz experimentar pelas mãos maternas de Maria.

O nosso grande contributo para a paz passa, pois, por acolhermos o apelo insistente a rezarmos pela paz no mundo pois, com o auxílio da “Rainha da Paz”, a paz é possível.

P. Carlos Cabecinhas



Peregrinação de agosto dedicada aos migrantes



Sessenta mil peregrinos participaram na peregrinação internacional de agosto. De novo este ano, a temática da migração percorreu de forma transversal as mensagens aos peregrinos, num mês em que muitos emigrantes portugueses têm a Cova da Iria como destino e em que são também muitos os imigrantes em Portugal que, em tempo de férias, vêm a Fátima.

“Não podemos ignorar, nem deixar de lamentar as razões que levam hoje tantos portugueses, cheios de dons e de talentos, a sair de Portugal, porque aqui não encontram trabalho. A falta de trabalho desumaniza as pessoas e coloca em risco o futuro de um país”, afirmou, durante a homilia da Missa do dia 13, D. António Francisco dos Santos, bispo do Porto, que presidiu à peregrinação

e para quem, “Portugal não pode esquecer que sem os emigrantes de ontem não era o país que hoje é e, sem os emigrantes de hoje, não consegue vencer a crise que tem vivido”.

“Apesar das injustiças e das guerras que continuam a permitir ou, mesmo, a promover o tráfico de pessoas, a aniquilar os sonhos das crianças, a matar inocentes e a pôr em risco o futuro de tantos povos”, os cristãos não devem, exortou o prelado, “perder a esperança de que lhes está reservado um futuro mais seguro e que, nos caminhos da migração encontrarão sempre uma mão estendida que lhes fará experimentar a solidariedade fraterna e o calor da amizade”.

O acolhimento ao imigrante foi também alvo da reflexão do bispo do Porto: “Recusar, por

seu lado, a entrada a quem procura imigrar para viver em família com dignidade e para trabalhar com honestidade é um pecado”.

“À Igreja não pertence decidir políticas de emigração, mas incumbe-lhe alertar, com coragem e determinação, os governantes para as causas da justiça e para os valores do bem comum, em ordem a promover uma economia de rosto humano e solidário e um sistema financeiro assente na verdade e na ética”, afirmou D. António Francisco dos Santos que agradeceu, como “voz da Igreja”, “aos sacerdotes, aos consagrados (as), aos agentes de pastoral, às famílias, às comunidades e às missões católicas dispersas pelo mundo o bem realizado na vanguarda desta missão ao serviço dos emigrantes”.

Leopoldina Simões

Migrações são denúncia contra políticos

A Peregrinação dos Migrantes ao Santuário de Fátima, promovida pela Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM), foi um dos momentos centrais da 42.ª Semana Nacional de Migrações, promovida pela mesma entidade e com várias iniciativas por todo o país.

Presente em Fátima, onde participou na peregrinação, frei Francisco Sales Diniz, diretor da Obra Católica Portuguesa de Migrações, referiu-se, na conferência de imprensa que antecedeu a peregrinação, ao “grande fluxo migratório” nacional como “quase uma sangria da população portuguesa a sair por esta Europa fora e por este Mundo fora”.

Nas suas palavras aos jornalistas, frei Francisco Sales Diniz procurou, no entanto, transmitir uma mensagem de esperança a todos “aqueles que estão a sair do nosso país, muitas vezes revoltados com a situação, revoltados com os nossos políticos e com o nosso Estado, por não



lhes terem dado condições para poderem construir a sua vida na sua terra”.

Na sua breve intervenção, frei Sales Diniz foi incisivo no que respeita à situação portuguesa: “A realidade é esta: a emigração, as migrações, são uma denúncia contra as políticas e contra os Governos, ou seja, contra a incompetência dos políticos de criarem condições para fixarem

as suas populações. Portanto, o que estamos a assistir é a esta incompetência, fruto de uma crise de valores, de uma corrupção política e financeira que levou a que o país não tivesse condições para criar trabalhos e condições para fixar sobretudo os nossos jovens, que estão a sair das universidades e de escolas profissionais, depois de um esforço e investimento dos próprios pais (...) e que não têm outra alternativa senão sair”.

“Onde estiverem os portugueses, para onde eles emigram, podem ter a certeza de que podem contar com a mão estendida da Igreja, uma mão solidária, pronta para os acolher e acompanhar nos caminhos difíceis da emigração”, afirmou frei Francisco Sales Diniz, que sublinhou que à Igreja Católica cabe também o papel profético de “denunciar para as injustiças e atentados contra a própria vida humana”.

L.S.

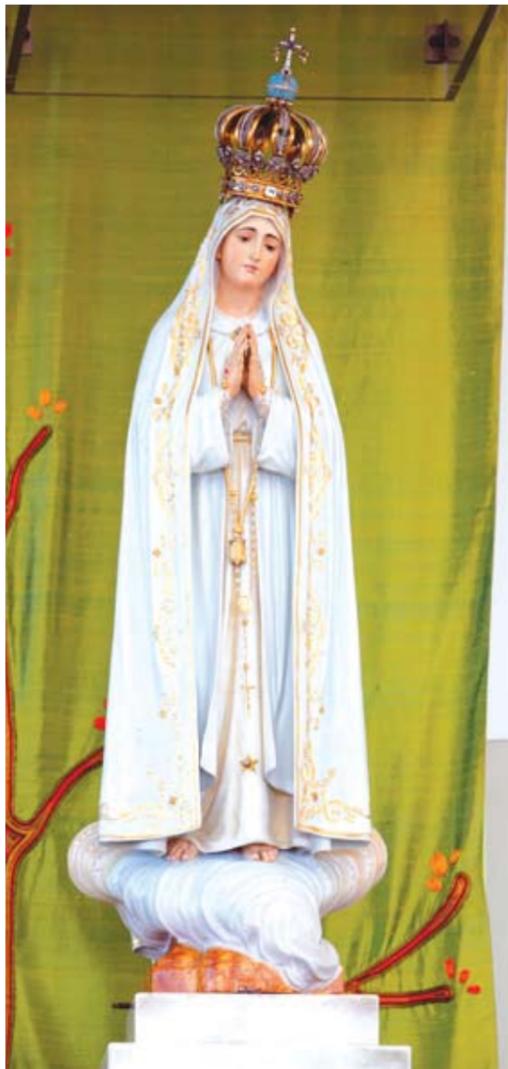
Santuário de Fátima é Casa que acolhe

A chuva que caiu na noite de dia 12 de agosto não afastou os fiéis da Vigília de Oração e a Cova da Iria foi de novo um mar de gente, de várias proveniências, com a mesma devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Entre o grande grupo de peregrinos que participou no Rosário, na Procissão das Velas e na Missa estavam famílias de emigrantes que por aqueles dias passavam férias em Portugal e para as quais Fátima é destino obrigatório.

“Este Santuário é Casa que nos acolhe, independentemente da nossa origem, idade, cultura ou língua. Aqui está erguida a Mesa comum de família, transformada em altar do mundo. Por aqui passa todos os anos o caminho dos emigrantes que de Portugal partiram e dos imigrantes que a Portugal chegaram”, sintetizou, durante a homilia, D. António Francisco dos Santos, bispo do Porto, que presidiu à celebração.

Numa peregrinação caracterizada pelo elevado número de migrantes, o bispo do Porto destacou que “a história do mundo nunca se fará à margem da emigração e sem os emigrantes, nem o futuro da Humanidade se poderá pensar contra os emigrantes”.

Para o prelado, S. Paulo, na carta aos Romanos, ouvida na segunda leitura, apresenta a forma de acolher o estrangeiro e convida os cristãos e a Igreja a uma hospitalidade fundada na caridade fraterna: “À luz da fé e por mandato de Cristo não pode



haver estrangeiros entre nós. Somos irmãos, à luz do mandamento novo do Evangelho, que nos manda amar o Senhor, nosso Deus sobre todas as coisas, com todo o nosso coração, com toda a alma, com todas as forças e com todo o entendimento e ao próximo como a nós mesmos”.

“Também nós devemos ser acolhedores, hospitaleiros e cuidadores dos que vivem perto e dos que vêm de longe; atentos aos vizinhos e aos de fora”,

exortou.

Diante dos fiéis que ali se encontravam, o bispo do Porto realçou que o Santuário de Fátima tem sido, “ao longo destes 97 anos, escola do Evangelho, onde se aprende a hospitalidade, onde se vive a fraternidade, onde se experimenta a proximidade da fé, onde se afirma a força de Deus que anima tantas vidas, ajuda tantas famílias, alivia tantas dores e acalenta tantos sonhos”.

Filho e neto de emigrantes, D. António Francisco dos Santos testemunhou: “trazemos conosco [a Fátima] a história da nossa vida, para a colocarmos no Coração da Mãe, a Senhora vestida de branco, que inundou de luz o coração dos Pastorinhos”.

Falando em seu nome e em nome de todos os presentes, referiu que em Fátima os peregrinos recebem “a graça da alegria e da paz e a bênção da hospitalidade e da fraternidade”.

Fazendo-se portavoz de muitos dos anseios trazidos até este lugar, D. Francisco dos Santos pediu: “Rezemos pelos que vivem longe da paz e da pátria, pelos que procuram o bem e a justiça e pelos que anseiam pela liberdade e pela fraternidade. Pertence-nos fazer nossa esta urgente missão da Igreja!”. Rezou também pela viagem apostólica do Papa Francisco à Coreia e pelos cristãos perseguidos no Iraque, na Nigéria e na Índia.

Leopoldina Simões

Peregrinos oferecem trigo



O gesto da oferta de trigo ao Santuário de Fátima realizou-se pela 74.ª vez consecutiva a 13 de agosto, durante a Eucaristia da peregrinação internacional. Levado ao altar durante o momento da apresentação dos dons, o trigo é oferecido por peregrinos portugueses e estrangeiros. O Santuário de Fátima agradece este gesto de generosidade.

Durante todo o ano de 2013 foram oferecidos a esta instituição 11 213 quilos de trigo e 404 quilos de farinha. Consumiram-se no Santuário de Fátima aproximadamente 15 000 hóstias e 1 455 000 partículas. Foram celebradas 6.955 missas.

“Perdoai-me, porque pequei”

“Perdoai-me, porque pequei”, do Salmo 51, foi o tema geral da peregrinação internacional de 12 e 13 de agosto no Santuário de Fátima. Nas palavras de D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, “peregrinar é também refontalizar-se no mistério do amor misericordioso de Deus, que, através do seu perdão, nos liberta do mal, nos dá a certeza de que não somos escravos do mal e nos torna portadores de esperança e de energias para um mundo melhor”.

Por esses mesmos dias, um outro lema guiou os peregrinos na Cova da Iria: “Migrações, rumo a um mundo melhor”, escolhido pela Obra Católica Portuguesa das Migrações com base na Mensagem do Papa para a Jornada Mundial do Migrante de 2014.

“A peregrinação em si mesma é a afirmação de que todos merecemos um mundo melhor, de um modo particular aqueles que saem das suas casas e das suas terras à busca desse mundo melhor, e que também todos devemos trabalhar por um mundo melhor, particularmente através da renovação espiritual e de uma vida espiritual de qualidade”, afirmou o bispo de Leiria-Fátima, na conferência de imprensa que antecedeu a abertura da peregrinação.

Nas palavras finais da Missa de 13 de agosto, D. António Marto, que também é vice-presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, afirmou que na Cova da Iria “todos se sentem filhos e irmãos”.

L.S.

Cristo abre caminho à esperança

Hoje, aqui em Fátima, entregamos confiantes os vossos sofrimentos, a Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe. Ela, a Mãe do Crucificado, que permaneceu de pé junto à cruz, estará sempre ao lado das nossas cruces e sofrimentos, acompanhando-nos no caminho rumo à ressurreição e à vida plena.

Muitas vezes, a doença e o sofrimento arrancam a esperança do coração de quem sofre. Perder a esperança torna o ser humano incapaz de compreender e de dar significado ao seu próprio sofrimento. Cristo que vos abençoa, irmãos e irmãs doentes, abre de novo o caminho à esperança. Convida-vos a unir os vossos sofrimentos à sua Paixão redentora, a unir-vos também a Ele na sua Ressurreição gloriosa, que manifesta a plenitude da vida.

Com Maria, rezamos para que Deus ajude os doentes a vi-



ver o próprio sofrimento em comunhão com Jesus Cristo, mé-

dico dos corpos e das almas. Oferecemos a Deus as nos-

sas dores e sofrimentos, como ato de reparação pelos pecca-

dos com que Ele é ofendido, e pela conversão dos pecadores’, como foi pedido pelo Anjo aos Pastorinhos.

Senhor, diante de Ti estão estes doentes e os doentes do mundo inteiro. Dá-lhes força e coragem para vencerem os momentos de desespero e de cansaço provocados pela doença. Torna-os pacientes e aceita os seus sofrimentos, unindo-os aos sofrimentos da tua Paixão.

Conforta-os com a tua bênção, para que possam transformar as suas vidas num cântico de louvor e gratidão ao teu imenso amor, rejubilando de alegria com Maria: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador...” (Lc 1, 46).

Fr. Francisco Sales Diniz
Diretor da Obra Católica Portuguesa das Migrações
Da Mensagem aos Doentes de
13 de agosto de 2014

Evocação da queda do Muro de Berlim foi momento de oração pela paz no Mundo

Maria, ícone perfeito da liberdade

Numa iniciativa pela primeira vez aberta à generalidade dos peregrinos presentes no Santuário de Fátima – uma vez que já era realizada desde há anos pelos peregrinos de língua alemã e sempre na noite de 13 de agosto – o Santuário de Fátima promoveu uma iniciativa de oração pela paz, que teve como elementos simbólicos centrais a Imagem de Nossa Senhora de Fátima e o Monumento do Muro de Berlim, erguido numa das entradas sul do Recinto do Santuário. Participaram 2 500 pessoas.

Na data do aniversário da construção do Muro de Berlim (1961), após o Rosário das 21:30, durante a Procissão das Velas, no momento em que a Imagem de Nossa Senhora de Fátima passava na direção do Monumento do Muro de Berlim erguido em Fátima, foi evocada a queda do Muro, a 9 de novembro de 1989, e feita, em português e em alemão, uma oração pela paz, extraída do discurso do Papa João Paulo II durante a Vigília de Oração na segunda viagem ao Santuário de Fátima, a 12 de maio de 1991: “Salve, ó Mãe Santa! Salve, ó Esperança segura que nunca dececionas! Totus tuus, ó Mãe! Obrigado, Celeste Pastora, por terdes guiado com carinho maternal os povos para a liberdade! A Vós, Maria,



totalmente dependente de Deus e orientada para Ele, ao lado do Seu e Vosso Filho, saudamos como o ícone mais perfeito da liberdade e da libertação da humanidade e do universo”.

Recorde-se que a 13 de agosto de 1994 foi inaugurado no Santuário de Fátima, numa das entradas do Recinto, o Monumento do Muro de Berlim. Trata-se de um bloco do muro que começou a ser construído naquela cidade alemã na noite de 12 para 13 de agosto de 1961 e que viria a ser demolido a 9 de novembro de 1989. O fragmento pesa 2 600 quilos; mede

3,60 metros de altura e 1,20 metros de largura. Foi oferecido ao Santuário por um português residente na Alemanha.

Junto do Monumento do Muro de Berlim, encontra-se um monumento-memória que presta homenagem a dois sacerdotes que estiveram nos fundamentos da historiografia das aparições de Fátima e da difusão da sua mensagem, em Portugal e na Alemanha, Manuel Formigão e Ludwig Fischer, respetivamente. Inaugurado a 13 de outubro de 1998, é um monumento da autoria de Graça Costa Cabral.

Leopoldina Simões

Viagem à Coreia lembrada em Fátima

O Santo Padre Francisco realizou uma viagem apostólica à Coreia do Sul, entre 13 e 18 de agosto. No início da viagem pontifícia, rezou-se em Fátima pela intenção do Papa para esta iniciativa: alcançar-se a concórdia e a unidade da nação coreana.

Na conferência de imprensa de abertura da peregrinação internacional de agosto, em Fátima, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, sublinhou que a visita do Papa Francisco à Coreia do Sul é um acontecimento com um “alcançe e significado para além das fronteiras eclesiais”, uma “viagem expressiva do diálogo inter-religioso, intercultural e da cultura do encontro e do acolhimento, da cultura da paz”.

D. António Marto sublinhou três aspetos particulares desta viagem pontifícia: “É a visita a uma Igreja ainda jovem, mas que tem a particularidade de ser fundada por leigos, e não por missionários, (...). É a visita a um país onde o Papa se dirige em missão de reconciliação entre os dois estados coreanos divididos há tanto tempo e ansiosos de que caiam os muros”, uma região “onde vive metade da população mundial e que hoje emerge como referência do ponto de vista geopolítico e económico e mesmo do ponto de vista religioso, no que respeita ao diálogo inter-religioso”.

D. António Marto destacou também que o motivo próximo da visita pontifícia à Coreia do Sul prendeu-se com a realização do 6.º Encontro da Juventude Asiática, “onde o Papa vai viver a experiência de partilhar o Evangelho da alegria e da esperança”.

D. António Marto lembrou ainda a devoção dos católicos coreanos a Nossa Senhora de Fátima, com dados concretos: “No ano de 2013, foram 98 os grupos da Coreia do Sul em peregrinação no Santuário de Fátima, com 2 660 peregrinos; este foi o sexto país com maior número de grupos em Fátima”.

Nos momentos finais da Missa da peregrinação internacional de 13 de agosto, o bispo de Leiria-Fátima concluiu com um pedido de oração para que Nossa Senhora de Fátima abençoe a viagem do Papa Francisco à Coreia do Sul.

L.S.

Schola Cantorum em França

A Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima rumou a França na segunda semana de agosto, onde apresentou quatro concertos, que tiveram lugar entre os dias 13 e 17.

O acolhimento ao grupo coral infantil do Santuário de Fátima foi feito pelo coro *La Maîtrise de la Cathédrale de Notre Dame du Puy-en-Velay*.

A Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima foi constituída em 2003, com o objetivo de animar musicalmente as celebrações dedicadas às crianças no Santuário de Fátima; do seu currículo constam atualmente vários concertos em Portugal e no estrangeiro.

Exposição “Segredo e Revelação” com 50 mil visitas virtuais num mês

Inaugurada no início do ano pastoral, na zona da Reconciliação da Basílica da Santíssima Trindade, a exposição “Segredo e Revelação” tem contado com um grande número de visitantes, num total de 136 392 entre final de novembro de 2013 e 10 de agosto último. Para quem não tem possibilidade de se deslocar a Fátima ou para quem pretenda visitar a exposição, há agora a possibilidade de fazer visita virtual.

A página na Internet que permite a visita virtual “<http://segredoerevelacao.fatima.pt>” foi disponibilizada a 13 de julho, no aniversário do dia em que Nossa Senhora revelou em Fátima o Segredo aos Pastorinhos, e contou com 51 436 visitantes virtuais até ao dia 12 de agosto. Por ordem decrescente, os países com o maior número de visitantes são Portugal, Colômbia, Brasil, Espanha, Estados Unidos e Argentina.



Cristãos do Iraque em situação dramática

O Santuário de Fátima decidiu enviar a quantia de 15 000 euros para apoio à população cristã perseguida no Iraque. A verba será enviada através da Cáritas Portuguesa.

O anúncio foi feito por D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, durante a conferência de imprensa realizada na tarde de 12 de agosto, no Santuário de Fátima.

“Estamos diante do extermínio das minorias cristãs, estamos diante de um crime contra a Humanidade – de lesa Humanidade –

e, por isso, é um grito para tirar da indiferença a comunidade internacional e de um modo particular o mundo ocidental”, afirmou.

“O Ocidente não pode continuar a olhar para o lado, a assoviar, iludindo-se de poder ignorar uma tragédia humanitária que destrói aqueles valores fundamentais”, como “a dignidade da pessoa humana, os direitos fundamentais da pessoa humana, a liberdade religiosa”.

D. António Marto recordou o apelo “amargurado e aflitivo” do Papa Francisco e dos bispos do

Iraque sobre a “situação dramática dos cristãos e das comunidades cristãs a serem expulsos das suas terras e espoliados de todos os seus bens”, e sublinhou que é “um apelo que tem de ser gritado ao mundo e também gritado aqui em Fátima”.

O bispo diocesano pediu, ainda, que as igrejas locais rezem pelo dom da paz e exortou à solidariedade do ponto de vista material para com “quem ficou sem todos os seus bens e tem apenas a roupa que levou vestida”.

L.S.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



Festa da Assunção de Maria, festa da esperança

Dois dias após a peregrinação internacional de agosto, a celebração da Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, a 15 de agosto, voltou a trazer inúmeros peregrinos ao Santuário de Fátima. O Bispo de Leiria-Fátima presidiu às celebrações principais dessa manhã, para as quais se haviam anunciado 19 grupos em peregrinação, vindos de 11 países. Além destes grupos, foi bem notória a presença na Cova da Iria de muitas famílias portuguesas emigrantes. Estariam 40 000 pessoas nessa manhã no Santuário.

No momento da homilia, na Missa celebrada no Recinto de Oração, D. António Marto, dirigindo-se às crianças presentes, explicou-lhes que se vivia naquele dia “a festa da nossa Mãe do Céu, que tem um carinho e uma ternura especial para com os mais pequenitos, como pudemos ver em Fátima com a Jacinta, o Francisco e a Lúcia, e que conta com os mais pequenitos para levar a alegria e a esperança do Evangelho ao Mundo”.

Para o prelado, a Festa da Assunção de Nossa Senhora é a festa da esperança, por ser “a festa da Mãe da nossa esperança”.

“Nossa Senhora, elevada ao



Céu, ajuda-nos a contemplar a meta do nosso caminho, da nossa peregrinação na terra”, afirmou, acrescentando que “Maria indica-nos, faz-nos ver, o nosso caminho para o Céu e dá-nos a consolação e a esperança para este nosso caminho na Terra”.

“Maria diz-nos, como mãe, em termos muito simples ‘Deus quer-nos todos junto de si’, na sua casa, onde há muitas moradas e onde há uma morada para cada um e para cada uma de nós. É precisamente isto que o Senhor quer: que todos os seus filhos e filhas tenham a abundância da vida verdadeira, da vida

eterna, da vida plena”.

“O que de bom, de belo, de justo e de santo vamos construindo no nosso dia a dia, nas nossas fadigas, nada disso se perde, tudo isso é recolhido em nós e conosco na plenitude da vida com Deus”, afirmou D. António Marto, reiterando que é “em nome da vocação à vida eterna que somos chamados a não fazer pouco de nós mesmos; somos chamados a fazer muito de nós mesmos, no nosso crescimento humano, familiar e social”.

Uma oração pelo Iraque

Em resposta aos apelos do Santo Padre e dos bispos do Iraque para que em todas as igrejas locais se eleve uma oração coral a invocar o dom da paz e o termo da feroz perseguição de que são vítimas as comunidades cristãs no Iraque, em todas as igrejas particulares da diocese de Leiria-Fátima, incluindo no Santuário de Fátima, a 15 de agosto, rezou-se “para que o Deus da paz suscite no Iraque o desejo do diálogo e da reconciliação, a fim de instaurar um clima de paz e dê fortaleza aos cristãos para superar a dolorosa perseguição, oremos por intercessão da Virgem Santa Maria.”



V Curso sobre a Mensagem de Fátima

Conforme já anunciado nas páginas deste jornal, recorda-se a realização da V edição do Curso sobre a Mensagem de Fátima «O triunfo do amor nos dramas da História», de 17 a 19 de outubro, no Santuário de Fátima.

O curso será orientado pela irmã Ângela de Fátima Coelho, religiosa da Aliança de Santa Maria e postuladora da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto.

Trata-se de uma formação destinada aos devotos e peregrinos de Fátima, aos agentes da pastoral dos mais diversos âmbitos, aos colaboradores do Santuário ou dos movimentos marianos, aos cristãos interessados em conhecer melhor a espiritualidade fatimita. Até ao momento, as quatro edições já realizadas contaram com um total de 273 participantes.

Para mais informações: Secretariado do Centenário das Aparições/Curso sobre a Mensagem de Fátima: 249 539 600, congressos@fatima.pt.

Oficinas Musicais Criativas foram um sucesso

A primeira edição deste ano das Oficinas Musicais Criativas (OMC), iniciativa promovida e desenvolvida pelo Santuário de Fátima, para crianças entre 10 e 13 anos de idade, decorreu em meados de julho, a segunda em inícios de agosto.

O sucesso desta atividade deveu-se sobretudo ao entusiasmo e à alegria com que as crianças aderiram a este projeto, que lhes permitiu passar uns dias diferentes em Fátima, durante o tempo das suas férias escolares.

Entregues aos cuidados do Santuário de Fátima, as 24 crianças que, no total, participaram neste projeto, seguiram um programa estabelecido propositalmente para elas, devidamente acompanhadas por duas monitoras responsáveis. O percurso espiritual, porque a ação também visou dar a conhecer os principais aspetos da mensagem de Fátima, esteve a cargo das religiosas da congregação Aliança de Santa Maria.

No final de cada edição, a 16 de julho e a 6 de agosto, cada Oficina Musical Criativa terminou com uma festa de encerramento, aberta aos familiares e aos amigos das crianças participantes, na qual estiveram presentes alguns responsáveis do Santuário de Fátima.

Quem esteve presente nesse momento pôde testemunhar o ambiente de amizade que cresce entre as crianças e com as monitoras. Outro aspeto que saltou à vista foi a grande criatividade e a adesão das crianças às diversas atividades propostas,



todas elas com a música como fio condutor de todo o projeto.

As atividades desenvolveram-se no Centro Pastoral de Paulo VI, nos Valinhos e na sala do órgão de tubos do Recinto do Santuário. O programa gizado incluiu uma visita à Casa das Candeias, núcleo museológico inaugurado em Fátima a 4 de abril, propriedade da Fundação Francisco e Jacinta.

As duas festas de encerramento, muito semelhantes entre si, uma vez que o programa estabelecido era idêntico, revelaram-nos o que foram as OMC.

Em corações suspensos num dos corredores do Centro Pastoral de Paulo VI, as crianças – algumas delas a participar pelo segundo ano consecutivo – escreveram sobre o que para elas

significou esta iniciativa: “Aprendi a rezar o terço, novas músicas, a amar os outros, a partilhar mais vezes; “novos conhecimentos, sorrisos, gargalhadas, momentos muito felizes, música”; “caminho iluminado pelo amor”; “grandes memórias e descobertas”; “o coração de Nossa Senhora é um refúgio e o caminho para a luz”, entre outras manifestações.

Numa das salas do Centro Pastoral, no chão, um cartaz mostra uma grande imagem de Maria e, em volta, pequenas ilustrações relacionadas com as aparições de Fátima dão conta dos trabalhos de desenho e de pintura realizados. A música, à qual se juntaram os sons da natureza captados nos Valinhos, como que percorreu de forma transversal as Oficinas e o pequeno espetáculo

apresentado no último dia fez eco disso, com a interpretação de diversos temas musicais.

Além de terem podido levar para casa os trabalhos que realizaram nas OMC, cada criança le-

vou de presente o CD “Avé Fátima”, da autoria da Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima, o coro infantil do Santuário de Fátima.

Uma das monitoras, Helena Brites, agradeceu o desafio que lhe havia sido colocado e descreveu os dias das Oficinas Musicais Criativas como “muito completos, de uma grande riqueza”. Realçou também que a iniciativa, que começou como um projeto profissional, acabaria por tornar-se um “momento familiar e fraterno, de crescimento e de partilha”.

Para melhor descrever, através de um sentimento, o que significou esta experiência, as crianças escreveram, entre outras palavras: “esperança”, “alegria”, “amizade”, “paixão por Deus”, “carinho”, “bondade”, “amor”, “fé”, “partilha”, “companheirismo”, “união”, “fraternidade”, “sinceridade”, “comunhão”, “convívio”.

E está tudo dito!

LeopolDina Simões



Imagem Peregrina de Nossa Senhora Fátima percorre mosteiros de clausura em Portugal

Mosteiros de clausura envolvidos na preparação do Centenário

“No dia 12 de maio, demos início a uma iniciativa particularmente querida ao Santuário de Fátima: a peregrinação da chamada Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima às comunidades contemplativas de Portugal. Queria hoje testemunhar a alegria e o entusiasmo com que estas comunidades contemplativas têm vivido esta experiência, uma alegria e um entusiasmo que nos movem e não nos podem deixar indiferentes”, testemunhou o Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, aos jornalistas, na conferência de imprensa realizada a 12 de agosto, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, em Fátima.

A Imagem Peregrina permanece uma semana em cada comunidade contemplativa. Até ao dia 12 de agosto, anunciou o Reitor, 13 comunidades tinham sido visitadas; faltavam 23, num total de 36 comunidades de clausura femininas e masculinas que a Imagem de Nossa Senhora de Fátima visitará em Portugal.

Os testemunhos não pode-



Mosteiro Pio XII, Fátima

riam ser mais estimulantes.

No seguimento da visita realizada entre 26 de maio e 2 de junho ao Mosteiro Pio XII, das Dominicanas do Rosário Perpétuo, em Fátima, no ano em que o mosteiro celebra os 60 anos de existência, as irmãs recordam

esta “semana de bênçãos”: “O sofrimento e as alegrias de todos os filhos de Maria tiveram lugar em nossos corações. De dia e de noite ficámos a seus pés, orando, suplicando, agradecendo e louvando-A; oferecendo reparação pelos pecados e ofensas cometidos contra o Seu Coração Imaculado”.

A sintetizar a visita da Imagem, as irmãs dominicanas sublinham “um tempo de oração intensa, de silêncio, de recolhimento e de profunda paz, que aumentou a nossa Fé, Esperança e Caridade e que nos deu um renovado apreço pela nossa vocação contemplativa”.

Estávamos ainda no início do périplo pelo país, daí que as religiosas se manifestassem “em união com todas as comunidades contemplativas de Portugal”

e anunciassem que continuariam “a rezar por bênçãos abundantes e graças pela Nova Evangelização através da Virgem Peregrina de Fátima, preparando o Centenário das Aparições”.

Um outro testemunho colhido foi o das Irmãs Clarissas do Mosteiro do Santíssimo Sacramento, em Sintra. O acolhimento à Imagem, vinda do Mosteiro das Clarissas de Montalvo, Constância, a 30 de junho, fez-se com guarda de honra e, nos dias em que a Imagem ali esteve, a comunidade até alterou parte do seu programa diário: o habitual recreio da noite foi substituído pela companhia à Virgem e toda a semana a comunidade se reunia aos pés da Imagem “cantando e rezando a coroa seráfica da Ordem Franciscana”.

“Toda esta semana foi ma-

riana; ao início das refeições, como é habitual, líamos uma passagem do livro da Irmã Lúcia *Um caminho sob o olhar de Maria*, que nos fazia sentir a presença dos Pastorinhos e nos ligava ao Santuário de Fátima”, recordam as irmãs clarissas. Uma delas, a Irmã Virgínia do Sagrado Coração de Jesus, nasceu no ano das aparições, 1917.

O primeiro mosteiro masculino a ser visitado pela Imagem Peregrina foi o de Santa Maria *Scala Coeli*, da Ordem Cartusiana, em Évora, em inícios de agosto. O seu testemunho é muito expressivo e inspirador: “Os cartuxos instalaram a Imagem com a maior devoção e ornamentação possível, flores e plantas, quantas couberam; a Imagem esteve no coro, onde cantaram diante dela a sua Liturgia, além de lhe oferecerem cânticos e orações privadas; na despedida, os cartuxos renovaram a sua consagração pessoal e comunitária a Maria. Os cartuxos nunca foram nem irão a Fátima, por isso, a vinda da Virgem foi tanto mais emotiva e extraordinária; ficaram felizes, certos de que foram abençoados pela Mãe e Senhora”.

O término desta iniciativa, que visa “envolver as comunidades contemplativas na preparação do Centenário das Aparições, que se viverá em 2017”, está agendado, anunciou o reitor do Santuário de Fátima, para 2 de fevereiro de 2015, “um dia particularmente significativo, por ser o dia da Apresentação do Senhor, em que se celebra o Dia do Consagração”.

Leopoldina Simões



Mosteiro Scala Coeli, Évora

Passeio dos Voluntários do Santuário de Fátima

A 4 de agosto, realizou-se o passeio dos voluntários que servem o Santuário de Fátima ao longo do ano. Cerca de 120 pessoas participaram neste encontro, cheio de alegria e abençoado pelo sol que nos acompanhou em toda a viagem.

Distribuídos por três autocaros, partimos, como marcado, às 8:00, da Casa de Nossa Senhora das Dores, em direção a outro santuário, o Santuário de Nossa Senhora do Socorro, em Enxara do Bispo, Mafra, lugar datado do ano 1820. Aqui admirámos a intensa paisagem, no cimo de um monte. Neste lugar, celebrámos a Missa, presidida pelo nosso Reitor, padre Carlos Cabecinhas; concelebraram o padre Cristiano Saraiva e o padre Francisco Pereira; também marcou presença o padre Jorge Sobreiro, pároco de Azueira e de Enxara do Bispo, que agradeceu a nossa escolha em visitar este lindo lugar.

De seguida, Mafra, a poucos quilómetros de distância. Nesse lindíssimo Jardim do Cerco, criado por D. João V, em 1718, almoçámos, em forma de piquenique, e todos convivemos. Depois do belo almoço, fomos convidados a visitar a Basílica de Mafra, onde entendemos melhor a sua construção e o que nela vemos. Esteve connosco Sónia Vazão,



funcionária da secção de Arte e Património do Santuário de Fátima, que fez um resumo desta grande obra.

Retomámos a viagem para mais uma bela localidade, a vila de Óbidos, quase toda ela dentro das grandes muralhas. Aqui tivemos um passeio livre, para conhecer o artesanato e algumas tendas que por ali ainda existiam da feira medieval que tinha sido realizada na semana anterior. Houve quem não perdesse a oportunidade de saborear a famosa Ginja de Óbidos; outros percorreram as grandes

muralhas, para ver a vila lá do cimo... Como combinado e à hora marcada, na Igreja de S. Pedro, reunimo-nos todos e, mais uma vez, Sónia Vazão fez uma explicação sobre a história desta Igreja e da vila. As vésperas foram ali rezadas e cantadas, presididas pelo Reitor.

O jantar foi servido num restaurante local que nos acolheu muito bem. Pelas 22:00 chegámos a Fátima, ao mesmo ponto de partida. Em nome de todos os voluntários, agradecemos ao Santuário pelo dia de convívio que nos proporcionou. Obrigado!

Fátima é desafio à oração

Aqui, em Fátima, a Mestra da atitude orante é Nossa Senhora, em quem encontramos o perfeito exemplo de oração. Dizem-nos os Evangelhos que Maria medita, reflete, pondera no seu coração a Palavra de Deus e os acontecimentos que a cercam.

A sua oração é de louvor, de gratidão e de ação de graças, como no *Magnificat*; mas também é de súplica e intercessão, como em Caná. A sua oração é pessoal, no íntimo do seu coração, mas também é comunitária, com a Igreja Nascente, no Cenáculo.

Foi nesta escola que os Pastorinhos aprenderam a fazer da oração a sua grande força. O que encontramos no testemunho dos videntes de Fátima é precisamente esta forte experiência de encontro com Deus, capaz de transformar a vida.

É isso que continua a acontecer em Fátima. É isso que muitos peregrinos experimentam no Santuário: a oportunidade e o desafio à oração como encontro e diálogo com Deus, capaz de transformar a nossa vida e a dos demais.

Confiemos nas mãos de Maria, nossa Mãe, as nossas súplicas e pedidos, mas não nos esqueçamos dos seus pedidos e exortações, nomeadamente do seu pedido à oração: “Rezai, rezai muito”.

P. Carlos Cabecinhas

Da homilia de 19 de agosto de 2014, aniversário da Quarta Aparição



Encontro Europeu da Juventude Dehoniana passa por Fátima



Em inícios de agosto, 112 jovens vindos de Portugal, Alemanha, Espanha, França, Itália e Polónia, acompanhados por um grupo de sacerdotes e de seminaristas, estiveram em Fátima para um momento de oração inserido num programa mais vasto, que integrou outras iniciativas nas cidades de Lisboa, Coimbra e Porto. Tratou-se do Encontro Europeu da Juventude Dehoniana, uma iniciativa dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos).

Na tarde de 5 de agosto, após um percurso a pé desde os Valinhos, os jovens dirigiram-se à Capelinha das Aparições, onde foram recebidos pelo Reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas. Na saudação de acolhimento, o Reitor falou-lhes de Fátima como “lugar de paz, porque lugar de fé e de oração” e convidou os jovens a fazerem “uma experiência de paz, vivida em oração”. Ao recordar as palavras de Bento XVI quando este Papa falou de Fátima como escola de fé e de Maria como mestra, o padre Carlos Cabecinhas pediu aos jovens para se “deixarem guiar pela mão de Maria, porque o coração de Nossa Senhora conduz sempre a Deus”.

No mesmo dia, em Ourém, a

irmã Ângela Coelho, postuladora para a causa da canonização de Francisco e Jacinta Marto, falou-lhes dos principais momentos da história das aparições em Fátima e sobre a espiritualidade da Mensagem de Fátima.

“Peace is up to you”/“A paz é contigo” foi o tema escolhido para este encontro europeu, uma expressão que procurou evocar o centenário da Primeira Guerra Mundial, para lembrar que o caminho para a construção da paz deve ser compromisso de todos e também experiência individual a realizar por cada um.

Em declarações aos jornalistas, Juan Noite, sacerdote madeirense, responsável em Portugal pela pastoral juvenil dos dehonianos, sublinhou que o que se pretendia era que os jovens vissem “uma experiência de comunidade, uma experiência de encontro de interculturalidade, já que são jovens de diferentes países e de diferentes tradições culturais”, e que “bebessem um pouco da nossa espiritualidade dehoniana”. Dar a conhecer Portugal aos jovens foi outro dos intuitos desta ação. Nas várias atividades, foi central a intenção “da oração pela paz”, até porque, “no contexto em que estamos

atualmente e nos últimos meses, isto faz todo o sentido”.

“A Mensagem de Fátima diz muito a este encontro. As aparições acontecem também em contexto de guerra, em que o mundo precisava de paz, e aquilo que Maria vai pedir aos Pastorinhos é que rezem pela paz e pela conversão dos pecadores; a aparição do Anjo vem neste mesmo sentido: ‘Sou o Anjo da Paz’”.

A própria espiritualidade dehoniana, que assenta na oblação, na Eucaristia e na reparação, é também um apelo à paz e um apelo ao “comprometimento pelo mundo” já que, nas palavras do padre Juan Noite, “o próprio padre [João Leão] Dehon foi um homem que lutou muito pelas causas sociais e quando fundou a congregação [Sacerdotes do Coração de Jesus] foi também para esta estar atenta às necessidades da Igreja e do Mundo”.

Após o acolhimento pelo Reitor do Santuário de Fátima, os jovens participaram na Eucaristia, na Capelinha. A celebração foi animada musicalmente por uma parte dos jovens do grupo e foi presidida pelo padre Zeferino Policarpo, provincial dos Sacerdotes do Coração de Jesus.

L.S.

Acolhedores em peregrinação



No dia 3, primeiro domingo do mês de agosto, realizou-se a 28.ª Peregrinação Nacional dos Acolhedores do Serviço de Acolhimento e Informações do Santuário de Fátima. Foi um tempo de convívio, de oração e de ação de graças, onde foram lembrados todos os voluntários que fizeram ou fazem voluntariado durante o ano neste mesmo Serviço.

Participaram vários antigos funcionários, antigos e mais recentes acolhedores, num total de 53 pessoas, incluindo familiares e amigos. Realizou-se o seguinte programa: Rosário, na Capelinha, Missa Internacional, no Altar do Recinto, Itinerário do Peregrino e visita à Exposição temporária “Segredo e Revelação”.

Esta peregrinação é um ponto de encontro para muitos que já não podem prestar este serviço, assim como um ponto alto durante o ano em que os acolhedores peregrinam até ao Altar do Mundo onde vêm buscar forças, rezar e recordar muitas situações em que puderam ajudar peregrinos a conhecer melhor a história que Nossa Senhora nos deixou. Para o serviço de Acolhimento e Informações é uma mais valia acolher estes jovens e menos jovens para esta bela missão.

Acolher é uma missão na qual se dá e se recebe muito mais!

Os Acolhedores

Imagem Peregrina no IPO-Lisboa

Uma das Imagens Peregrinas de Nossa Senhora do Rosário de Fátima estará todo o mês de outubro, Mês do Rosário, no Instituto Português de Oncologia de Lisboa. A iniciativa partiu de uma comissão e foi acolhida pelo capelão do IPO-Lisboa, padre Arlindo Lima Marinho, que, em palavras dirigidas ao Reitor do Santuário de Fátima, se mostra confiante de que a presença da Imagem Peregrina de Fátima no instituto “será motivo de alento e esperança nos nossos utentes e seus familiares”.

“Durante este mês de outubro, iremos realizar conferências, atividades direcionadas para as crianças, recitação diária do Rosário, no sentido de aumentar e propagar os pedidos de Nossa Senhora nesse local onde o Céu tocou a Terra”, informa o padre Arlindo Lima Marinho.

Uma das atividades já confirmadas, para data ainda a anunciar, é a apresentação do monólogo de homenagem à Irmã Lúcia, “Irmã Lúcia, uma oração”, pela atriz Maria José Paschoal.

Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

Estamos mesmo a recomçar mais um ano escolar, de trabalho e de estudo.

E como é bom ver como tanta gente se preocupou com este recomeço e com os meninos e meninas que vão recomçar as suas aulas! Sim, tudo foi feito para que tenham tudo o que lhes será necessário para vencerem mais um ano confortavelmente, em boa forma e estilo.

Não foram só os pais ou familiares que se privaram de alguma coisa para com-

prar livros novos, materiais, mochila nova...foram também as escolas e os professores que se esforçaram por preparar bem a nova época, melhorando as instalações, adquirindo novos equipamentos, investindo em melhores condições e até em formação do pessoal. E, quem sabe, outras pessoas ainda, que nem conhecemos...

É bom lembrar que, afinal, os meninos e as meninas, quando reentram na escola, não vão sozinhos; levam consigo, sem pensarem nisso, muita gente que os ama, que trabalha por eles e se esforça para que nada lhes falte. E não acham que este facto deve

ser lembrado e agradecido?

Em primeiro lugar, devemos reconhecer, com gratidão, o esforço que tanta gente fez e faz pelo seu bem. Depois, manifestar esse reconhecimento com o esforço e o estudo, para corresponder ao que é pedido nas aulas e ter êxito nos testes e exames.

Esse reconhecimento passa também por um comportamento aprovado com os professores e com os colegas e pelo cuidado com que se usam os compêndios e os materiais escolares. Se estes, no final do ano, em vez de estarem sujos e maltratados parecerem quase novos, não é muito

mais bonito? Claro que é. E estas atitudes são o melhor agradecimento que podemos dar a quem tanto nos ama e faz por nós, podem crer!

Bem, mas estas atitudes só podem partir de um coração que ama e que sente também a pensar nos outros, estais de acordo? Pois é. Mas amar e pensar nos outros, ter um coração agradecido, às vezes não é fácil, pois não? Temos que pedir a Jesus e à nossa mãe, Nossa Senhora, um coração assim.

Porque Jesus disse “Pedi e receberéis...”, temos que acreditar na palavra de Jesus. De manhã, ao sair para a escola, podemos

pedir: “Jesus, meu amigo, dá-me hoje um coração agradecido. Maria, Mãe de Jesus, dá-me a tua bênção”.

Esta pequenina oração, feita todos os dias, vai fazer maravilhas, podem crer! E, claro, também é preciso trabalhar por isso. Porque se nós quisermos, de verdade, termos um coração assim. É só preciso estar atento e fazer algum esforço! Vamos então ao trabalho, ok?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Francisco e Jacinta patronos da Mensagem

Invocamos, nesta noite de oração, os beatos Francisco e Jacinta Marto, os melhores intérpretes da Mensagem que a Mãe do Céu trouxe a todos nós. Francisco e Jacinta deixaram-se encantar de tal modo pela mensagem da Mãe que a viveram na alegria e entrega total e são dela intérpretes e patronos para a por-mos em prática. De tal modo assim é que, na oração, pedimos e desejamos a imitação destes Bem-aventurados, na simplicidade de coração, para podermos entrar no reino dos Céus.

A Palavra de Deus escutada mostra-nos, em paralelo com os pastorinhos, outras crianças – Samuel, na 1ª leitura e a criança do Evangelho. Em todas, encontramos valores semelhantes: simplicidade, humildade, acolhimento, generosidade e entusiasmo pela escuta da verdade e pelo bem – virtudes e valores que, integrados num projeto de vida, resultam na maravilha destes 4 exemplos.

Quem as perturba e desvia do seu projeto de realização? Quem as afasta dos valores originários? Quem semeia o joio, misturando desvios e perturbações onde estava o puro e belo trigo? Olhando o mundo e a Igreja, poderemos concluir que muito joio tem sido semeado... Porém, a receita deve ser a mesma, dada por Jesus, nas leituras que escutaremos amanhã: tratar com cuidado toda a sementeira e, no tempo próprio, colher o trigo e separá-lo do joio que não presta.

Os conselhos que nos são dados na Palavra escutada são úteis e atuais para todos nós – os mais novos, os jovens e os mais velhos: disponibilidade e atenção na escuta; conversão verdadeira,



humildade de criança e coração acolhedor a todas as crianças.

O mundo tem tanta falta de crianças e há tantas estratégias para as eliminar, ainda antes de nascerem! O que se está a fazer à família e a rejeição abortiva aos nascituros são atentados destruidores que pesam, já muito, na sociedade de hoje. Terão, sem dúvida, as suas consequências num agravamento de todo imprevisto e imprevisível. Os adultos têm tanto a aprender com as crianças e tantas dificuldades para as ajudar a nascer e as tornar próximas e centrais nas famílias! Quero saudar todas as crianças presentes e a abertura do Movimento Mensagem de Fátima ao protagonismo dado às crianças, no seguimento das escolhas de Maria...

Como Jesus e Maria, ponhamo-las no centro! Como Jesus e Maria, revelemos as verdades mais belas às crianças – na família, na Eucaristia, na catequese, na vida – e aceitemo-las como mensageiras! Não as isolemos,

totalmente e em absoluto, nas creches e nos jardins de infância! Aqui, só o mínimo de tempo e quando necessário em absoluto e por bens maiores. É a família o seu lugar natural. Elas têm muito a ensinar aos Pais, aos irmãos, a todos! Quando todos – família, Igreja, escola e políticos – quando todos compreenderem a riqueza das crianças, serão chamadas ao meio, possivelmente ao Parlamento e a outros areópagos, para dizerem da sua justiça! Talvez ajudem a todos os grandes, a destriçar quem são os maiores e como estamos tão enganados por não contarmos com elas, vendo-as e contando-as como estorvo ou caras na opção dos casais e dos responsáveis deste nosso mundo!

Terminemos, fazendo nossa a oração de Samuel e assumindo as suas consequências: Falai, Senhor, que os vossos servos escutam!

*Homilia de D. Ilídio Leandro
Peregrinação Nacional do MMF
19 de julho de 2014*

Exaltação e Dores

O dia 13 de setembro, celebração da quinta aparição de Nossa Senhora, é seguido de duas grandes festas intimamente ligadas a Fátima e ligadas entre si. Temos, pois, um tríduo que nos pode ajudar a rezar e a arrebatá-lo o coração. No dia 13 recordamos a aparição da Senhora da Mensagem, no dia 14 celebramos a Exaltação da Santa Cruz e no dia 15 a Festa da Senhora das Dores.

Celebrar o Crucificado, celebrar a Exaltação da Santa Cruz, é ser convidado a contemplar o amor louco e apaixonado do Senhor que foi à Cruz e à morte por nosso amor: “Ele amou-me e entregou-Se por mim”, disse S. Paulo e pode dizê-lo cada um de nós. Exaltar o amor do Crucificado é entrar no mistério insondável e inefável da sua oblação, da sua dádiva plena, da sua entrega sem limites, da sua obediência até à morte e morte de Cruz. Por isso, a Cruz é lugar de amor pleno, de glória, de exaltação do Verbo que Se dá a nós sem reservas, na entrega total, até derramar o seu sangue redentor e nos entregar a sua vida, para sempre, para nos remir e salvar. E, ao cotemplá-Lo exaltado na Cruz, podemos continuar a rezar: “Água do lado de Cristo lavai-me”, “nas vossas chagas escondi-me”, “paixão de Cristo confortai-me”.

Foi por este Cristo Crucificado que os Pastorinhos se apaixonaram, quiseram imolar-se com Ele, sofrer com Ele, serem vítimas oferecidas com Ele. Quiseram amar, rezar, sofrer, fazer penitência, unidos ao Crucificado para converter pecadores, para ajudar a salvar o mundo, obter a paz para o mundo, para rezarem pelo Papa e ajudá-lo na sua missão. Apaixonados por Jesus, quiseram aceitar oferecer-se com Ele para que o mundo tenha vida e vida em abundância. Quanto amor, quanta oração, quanta penitência, quanto sacrifício daquelas três crianças. Souberam amar e dar-se com Jesus, a Jesus, por Jesus.

No dia 15, celebramos a Senhora das Dores, a Mãe do Crucificado que de pé junto à Cruz ofereceu a vítima e Se ofereceu com Ela. A Senhora das Dores que nos acolhe como filhos está intimamente unida a Fátima, à sua mensagem e à sua missão. A Mãe das Dores continua unida a todos os “cristos”, os seus filhos que sofrem na guerra, na fome, na violência, no desespero, no crime, etc. Unida para ajudar e amparar, unida para oferecer esses filhos ao seu Filho Redentor. Unida para nos ajudar a reparar os pecados e a amar o mundo pecador.

Foi esta Senhora, esta Mãe, que falou aos Pastorinhos, que lhes ensinou o caminho do céu, os exortou à oração, à penitência, a rezarem para que não vão muitos para o inferno, etc. A eles, como a nós, a Mãe das Dores faz o mesmo pedido. Pede a nossa ajuda e colaboração. Urge rezar muito, sofrer e fazer penitência para ajudar a salvar pecadores. Com a Senhora das Dores saibamos oferecer-nos imitando a vida e as virtudes dos nossos Pastorinhos.

P. Dário Pedroso sj

Peregrinação a Tuy e Pontevedra

No fim de semana de 27 a 29 de junho, realizou-se uma peregrinação a Tuy e a Pontevedra, Espanha, com a participação de cerca de 40 pessoas de várias paróquias da Diocese de Portalegre-Castelo Branco. O acompanhamento espiritual esteve a cargo do padre Manuel Antunes, do Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF).

Na sexta-feira, partimos de Fátima bem cedinho, em direção a Balasar. Durante a viagem, o Senhor Padre falou-nos da beata Alexandrina (contemporânea da Irmã Lúcia) e da razão pela qual estas peregrinações passaram a incluir Balasar. Visitámos a casa onde ela viveu, participámos na Eucaristia e vimos também o seu túmulo.

A caminho de Viana do Castelo, o senhor padre Antunes falou-nos de Santa Teresa D'Ávila e do momento da sua decisão vocacional, referindo a mudança radical para a vida que lhe enchia o coração. Foi uma caminhada espiritual pelo silêncio, com e para Deus. Visitámos o Santuário da Santa Luzia e, depois de uma paragem em Valença, para o lanche, chegámos a Tuy, onde fomos recebidos na Casa das Irmãs Doroteias, onde esteve a

Irmã Lúcia. Depois de uma breve explicação sobre o que ali aconteceu, estivemos na capela onde a Irmã Lúcia teve a visão da Santíssima Trindade.

Fomos pernoitar ao Mosteiro do Poio e, de manhã, reunimo-nos na lindíssima capela do Mosteiro para a oração da manhã; deslocámo-nos depois para Pontevedra, onde estivemos reunidos na capela resultante da transformação da cela em que Nossa Senhora apareceu à Irmã Lúcia, pedindo-lhe a divulgação da devoção ao Seu Imaculado Coração. À tarde, visitámos Santiago de Compostela e voltámos novamente ao Poio para passar

a noite. Depois de jantar, as pessoas que o quiseram deslocaram-se à capela onde puderam receber o sacramento da Confissão.

No Domingo, depois da Eucaristia, regressámos a Portugal. No caminho, pudemos apreciar as maravilhas da natureza, a cidade de Vigo e as suas famosas plataformas (viveiros) de marisco.

Já em Braga, nos Santuários do Sameiro e do Bom Jesus, pudemos apreciar a estátua de João Paulo II, momento em que o senhor padre Manuel Antunes realçou a visita do Santo Padre a este santuário, assim como a

riqueza das mensagens das escadarias desta montanha. Explicou-nos que, depois do atentado, os senhores bispos de Portugal aprovaram o Movimento da Mensagem de Fátima com uma nova estrutura apostólica e explicou o seu funcionamento. Referiu que os pastorinhos procuraram viver uma vida de oração para os mais frágeis, para as pessoas, e que os mensageiros também devem estar sempre ligados à paróquia e em consonância com o seu pároco e para levar a Mensagem através de três canais: a oração, os doentes e as peregrinações.

Chegamos a Fátima de onde voltamos a nossas casas, cansados, mas muito felizes e com o coração cheio. O tempo pas-

sado no autocarro foi sempre aproveitado para momentos de oração, de reflexão, de cânticos e de recreio, sem nunca perder de vista o objeto de uma peregrinação. Num desses instantes, tivemos a explicação pelo senhor padre Antunes da devoção dos Cinco Primeiros Sábados, pedida por Nossa Senhora e ainda tão pouco divulgada. O sacerdote referiu também o essencial do projeto de Deus em Fátima e o que nos quis transmitir em cada aparição de Nossa Senhora.

Os cânticos estiveram a cargo do Diácono Francisco Alves, assistente religioso da Mensagem de Fátima, na nossa Diocese. O responsável diocesano da pastoral das peregrinações, João Mendonça, foi também uma presença muito importante, pois tratou das questões da segurança e da “contagem” dos peregrinos cada vez que regressávamos ao autocarro.

Estas peregrinações fazem parte do programa da Pastoral do MMF, numa linha de formação, oração e aprofundamento da Mensagem.

Este foi um grupo que deu boas provas de unidade, paz, aceitação... Queira Deus que cada um de nós saiba levar esta Mensagem para a família e para a paróquia.

Maria de Fátima Santos



Movimento em peregrinação ao Santuário de Fátima

Nos dias 19 e 20 de julho, ocorreu a 37.ª Peregrinação Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima. Foi presidida pelo bispo de Viseu, D. Ilídio Leandro, e teve como tema “Envolvidos no Amor de Deus pelo mundo”.

O primeiro momento da peregrinação, no Centro Pastoral de Paulo VI, teve como pano de fundo a temática da família, com a encenação «E a família como vai?!», pelo facto de ser assunto de momento na sociedade e na Igreja que somos.

Intervieram o presidente do Movimento, Manuel Fragoso do Mar, que deu as boas-vindas e que convidou os presentes a participarem bem na peregrinação e a deixarem-se envolver no Amor de Deus. Salientou também a necessidade de reforçar o desenvolvimento de grupos de ação e de reflexão ao nível da comunidade local.

Após a encenação, interveio o reitor do Santuário, que, entre vários aspetos, fez sobressair as três palavras-chave para a vida matrimonial, proferidas pelo Papa Francisco: Desculpa, Obrigado e Com licença.

Seguiu-se a saudação a Nossa Senhora, na Capelinha, e depois a Via-Sacra, com as crianças, aos Valinhos. Esteve um numeroso grupo de crianças. Enquanto decorria esta atividade, as diversas pastorais e o setor juvenil do Movimento reuniram-se por grupos. No grupo da pastoral para os Jovens, fez-se o lançamento da publicação *Comunicar-Se*. Abordou-se também o tema do voluntariado no verão (Casa do Jovem e Casa das Candeias), para além de aspetos pastorais; no campo da Oração, procurou-se sensibilizar os mensageiros para serem oásis de oração pelo Movimento e suas atividades. Foi mais um espaço para aprofundamento de relações e de conhecimentos; no campo dos doentes, foi realizada uma abordagem inicial sobre o perfil do mensageiro e suas funções à luz da mensagem de Fátima. Foram referidos os critérios de seleção de doentes de acordo com as indicações do Santuário e como deveriam estar estruturados os secretariados paroquiais e diocesanos, de forma a atingir os objetivos neste campo de pastoral. Por fim, houve um espaço de debate para troca de ex-

periências e esclarecimento de dúvidas. No campo das peregrinações, foi referido o sentido de se ser peregrino, seguindo-se um momento de conhecimento entre os elementos presentes e fez-se uma abordagem dos trabalhos que estão a ser desenvolvidos sobre os Caminhos de Fátima.

Os diversos momentos que decorreram durante a noite foram bem vividos e preparados pelas dioceses que se tinham responsabilizado por eles: Viseu, Setúbal, Braga, Portalegre-Castelo Branco, Angra do Heroísmo, Lamego, Lisboa e Porto. Na manhã de domingo, o Rosário e a Missa da Peregrinação foram presididos por D. Ilídio Leandro, bispo de Viseu.

A Peregrinação Nacional 2014 do Movimento da Mensagem de Fátima teve maior afluência de mensageiros e maior participação do que em anos anteriores. Era bom que fosse mesmo uma Peregrinação Nacional, com a presença de todos os mensageiros.

*Frederico Seródio,
Responsável das Peregrinações*

Portalegre-Castelo Branco crianças em peregrinação a Fátima



No passado dia 5 de julho, o setor infantil do Movimento da Mensagem de Fátima da diocese de Portalegre-Castelo Branco realizou uma Peregrinação ao Santuário de Fátima, que contou com a presença de crianças, animadores e ainda alguns pais, que não quiseram deixar passar a oportunidade de conhecer e aprofundar melhor a Mensagem de Fátima.

A peregrinação iniciou-se às 8:00 horas da manhã, com a partida em frente a Câmara Municipal de Castelo Branco. Durante a viagem, orámos e cantámos, dando graças a Maria e a Jesus Cristo.

Já em Fátima, as atividades iniciaram-se às 10:30 horas, no local dos Valinhos, onde tivemos oportunidade de ver onde Nossa Senhora apareceu aos pastorinhos, a 19 de agosto de 1917. De seguida, dirigimo-nos à Loca do Cabeço, onde o grupo experienciou um momento único de intimidade com Jesus, revivendo as aparições do Anjo aos três pastorinhos. Terminamos a manhã com a visita às casas dos pastorinhos, em Aljustrel.

Após o almoço, que teve lugar no átrio da Igreja da Paróquia de Fátima, visitámos o sacrário onde o beato Francisco fazia companhia a Jesus “Escondido”.

Durante a tarde, fomos visitar o museu “O Milagre de Fátima”, que se revelou uma experiência bastante positiva. O grupo teve ainda oportunidade de visitar a exposição temporária do Santuário sobre a 3ª aparição de Nossa Senhora de Fátima – “Segredo e Revelação” – ocasião particular de aprendizagem e de aprofundamento da Mensagem. Pelas 16:30 horas, integramo-nos na Eucaristia que decorreu na Capela da Morte de Jesus, tornando o nosso dia ainda mais rico.

Um dos pontos altos da peregrinação foi a meditação do Terço, na Capelinha das Aparições, realizada pelas crianças da diocese. Experiência única e maravilhosa, pois pudemos rezar ainda mais perto de Nossa Senhora, na Capelinha. As crianças, envolvidas numa alegria imensa, testemunharam este momento particular.

Por fim, já no regresso a casa, proporcionaram-se momentos de partilha entre o grupo. O balanço foi muito positivo, pois tanto pais como crianças regressaram com vontade de continuar a aprofundar e a viver cada vez mais a Mensagem que a Senhora do Rosário nos trouxe a Fátima.

Cátia Inês

Mensageiros dos Açores em peregrinação



Nos dias 16, 17 e 18 de julho deste ano, realizou-se a peregrinação de 53 açorianos aos Santuários de Tuy e de Pontevedra de Espanha, sendo promovida pelo setor da Pastoral de Peregrinações do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF) da Diocese de Angra. No regresso a Portugal o grupo participou na Peregrinação Nacional do MMF a Fátima.

A Peregrinação decorreu num ambiente de serenidade e de espírito de fraternidade cristã. Iniciou-se no Santuário de Fátima, sob a orientação do padre Manuel Antunes. Passámos por Balasar, onde celebrámos a Eucaristia na igreja paroquial onde está o sepulcro de Alexandrina, beatificada por João Paulo II em 2004.

Nesta peregrinação também estivemos no Santuário de Santa Luzia, em Viana do Castelo. Se-

guimos depois para Tuy e para Pontevedra, cidades do norte de Espanha, onde a Irmã Lúcia esteve como religiosa doroteia.

Na capela da Convento de Tuy, onde se deu a aparição da Santíssima Trindade à Irmã Lúcia, houve um tempo de oração. De igual modo, na Capela da Casa de Pontevedra tivemos um momento de reflexão e de vivência da devoção ao Imaculado Coração de Maria, precisamente no lugar onde esta devoção a Nossa Senhora foi perdida.

De regresso a Portugal, passamos por Braga e visitámos a Catedral e os Santuários do Sameiro e do Bom Jesus de Braga.

Chegamos novamente a Fátima para participarmos na Peregrinação Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima que se realizou nos dias 19 e 20 de julho.

A peregrinação envolveu muitas pessoas de várias Dioceses

de Portugal, com um programa bem elaborado, com um momento de acolhimento no Centro Pastoral de Paulo VI e orientado pela Diocese de Leiria-Fátima, seguindo-se outros momentos importantes que estiveram ao cuidado das várias dioceses de Portugal.

A nossa diocese também participou com estes peregrinos e teve a responsabilidade de orientar o segundo momento de Adoração Eucarística, na Capela da Morte de Jesus, pelas cinco horas da manhã do dia 20. Foi um momento de grande intimidade com Cristo no Santíssimo Sacramento da Eucaristia. Todos participamos com muita alegria nesta peregrinação, neste lugar muito especial onde se sente uma forte presença materna de Maria, a Senhora do Rosário de Fátima.

P. João Furtado

Retiro para responsáveis do MMF

Conforme o calendário de atividades, vamos ter um retiro para mensageiros responsáveis a nível nacional, diocesano e paroquial do Movimento da Mensagem de Fátima, de 21 a 23 de novembro deste ano. Começará com o jantar do dia 21 e terminará com o almoço do dia 23.

Procurem organizar a vossa vida de forma a participarem desde o início até ao fim. A orientação espiritual estará a cargo do senhor padre Dário Pedroso. As inscrições para participação estão abertas até 30 de outubro e devem ser feitas junto dos secretariados diocesanos do MMF. Nas dioceses sem secretariado diocesano, a inscrição deve ser efetuada no Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima: Apartado 31, 2496-908 Fátima, ou pelos contactos: Tel/Fax 249 539 679; mmf@fatima.pt.

O Secretariado Nacional